



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

ENTRE A HETERONORMATIVIDADE E A PRODUÇÃO DE DISCURSOS SOBRE A BISSEXUALIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DA SEXUALIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS

Maria Cristina da Purificação Costa¹; Diego Arthur Lima Pinheiro²

1. Estagiária PEVIC, Graduanda em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:
ariamcosta@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:
dalpinheiro@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: bissexualidade; livros didáticos; educação.

INTRODUÇÃO

Livros Didáticos, para além de importantes ferramentas pedagógicas no contexto da educação formal, são artefatos culturais cuja existência e conteúdo é cruzada por interesses políticos, sociais e mercadológicos. Isso o torna popular objeto de análise de muitas pesquisas com diferentes propostas, inclusive por aquelas que se interessam pelos discursos e representações a respeito de diversidade, gênero e sexualidade (GONÇALVES et. al., 2013, BANDEIRA, 2018; BANDEIRA e VELOZO, 2019; SILVA, 2019; REMÍDIO, 2020).

Relativo a isto, Diniz e Lionço (2009) em uma pesquisa realizada nos anos 2000, apontam não para a presença de homofobia, mas para a omissão da diversidade como reflexo da heteronormatividade. A heteronormatividade como regime de visibilidade, naturaliza a heterossexualidade e produz heterossexismo, refletindo nas políticas assimilacionistas adotadas como meta por alguns grupos de gays e lésbicas (MISKOLCI, 2020). Grupos como os de bissexuais estariam menos suscetíveis a conseguir cumprir as condições compostas pela manutenção de um estilo de vida análogo ao heterossexual, em função de estereótipos ligados a promiscuidade, a potencialidade da desestabilização das orientações sexuais e a centralidade da categoria sexo (YOSHINO, 2000).

Produções sobre bissexualidade, dentro da academia ou do ativismo bi, produzem outros conceitos na tentativa de explicar e descrever as especificidades das violências sofridas por pessoas bissexuais. Entre eles estão as categorias

“monossexual”, “monossexismo” e “bifobia” (MONACO, 2018; JAEGER et al. 2019). Objetivamos então compreender quais os resultados de pesquisas já realizadas sobre sexualidade com livros didáticos, e se conteúdos sobre a bissexualidade foram identificados e quais os tipos de dados sobre eles produzidos.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Realizamos então uma pesquisa de revisão bibliográfica com o auxílio das seguintes plataformas: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, através do uso de palavras chave como “bissexualidade”, “livros didáticos”, “educação”, “sexualidade. Os textos foram primeiramente selecionados pelos seus títulos e resumos, e depois submetidos a leituras mais profundas, fichamentos e elaborações para análise.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Poucos resultados foram obtidos, nenhum deles tratando especificamente de bissexualidade e livros didáticos, embora um único artigo encontrado produza uma análise de um outro tipo de material didático, um vídeo do Kit anti-homofobia criado pelo MEC entre os anos de 2008/2010 (PAMPLONA E DINIS, 2013). Dos resultados encontrados nas buscas na BTDB, seis teses e dissertações sobre sexualidade e diversidade sexual nos livros didáticos foram selecionadas, mas somente duas foram analisadas. Identificamos apagamentos relacionados a heteronormatividade, ao heterossexismo e ao monossexismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Retomamos a inferioridade numérica de pesquisas sobre bissexualidade e educação, suas causas fíncadas na heteronormatividade e no monossexismo e relembramos sobre a possibilidade de intervenção e problematização sobre o texto dos materiais didáticos em sala.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Andreia. **Relações de Gênero e Sexualidade: Como os livros didáticos de ciências abordam esse tema?**. Orientador: Prof. Dr. Emerson Luís Velozo. 2018.

Dissertação (Pós-Graduação em Educação - Mestrado) - Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, Guarapuava, 2018. Disponível em: <http://tede.unicentro.br:8080/jspui/handle/jspui/1159>. Acesso em: 15 set. 2022.

BANDEIRA, Andreia; VELOZO, Emerson Luís. **Livro didático como artefato cultural**: possibilidades e limites para as abordagens das relações de gênero e sexualidade no Ensino de Ciências. *Ciência & Educação* (Bauru) [online]. 2019, v. 25, n. 4, pp. 1019-1033. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1516-731320190040011>>. Acesso em: 4 jun. 2021.

GONÇALVES, Eliane; PINTO, Joana Plaza; BORGES, Lenise Santana. Imagens que falam, silêncios que organizam: sexualidade e marcas de homofobia em livros didáticos. **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. v.13, ed. 2, p. 35-61, jan/abr 2013. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss1articles/goncalves-pinto-borges.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2021.

JAEGER, Melissa Bittencourt; LONGHINI, Geni Nuñez; OLIVEIRA, João Manuel de; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Bissexualidade, bifobia e monossexismo: problematizando enquadramentos. **Periódicus**: Revista de estudos indisciplinados em gêneros e sexualidades, Salvador, v. 2, ed. 11, mai-out. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/28011>. Acesso em: 8 set 2022.

LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Débora. Homofobia, silêncio e naturalização: por uma narrativa da diversidade sexua. In: LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Débora (org.). **Homofobia & Educação**: Um desafio ao silêncio. 1ª. ed. Brasília: LetrasLivres, 2009. Disponível em: http://www.cepac.org.br/blog/wp-content/uploads/2011/07/homofobia_e_educacao.pdf. Acesso em: 8 mar. 2021.

MISKOLCI, Richard. **Teoria Queer**: um aprendizado pelas diferenças. 3ª. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.

MONACO, Helena Motta. **“A gente existe!”**: ativismo e narrativas bissexuais em um coletivo monodissidente. Orientador: Sônia Weidner Maluf. 2020. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216098> Acesso em: 9 abr. 2022.

PAMPLONA, Renata Silva; DINIS, Nilson Fernandes. Probabilidade: discursos produzidos sobre a bissexualidade. **Comunicação**, Piracicaba, ano 20, n. 2, p. 97-112, jul-dez 2013. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/1556>. Acesso em: 15 set. 2022.

REMÍDIO, Rayssa de Cássia Almeida. **Problematizando o livro didático de Biologia: corpo, gênero e sexualidade**. 2020. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2020. Disponível em: <https://locus.ufv.br/handle/123456789/28550>. Acesso em: 15 set. 2022.

SILVA, Maracy Alves. **Dimensões da Sexualidade Humana: Uma Análise de Livros Didáticos de Ciências**. Orientador: Prof. Drª Yzila Liziane Farias Maia de Araújo. 2019. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) -

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019. Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/11422>. Acesso em: 15 de set. 2022.

YOSHINO, Kenji. **The Epistemic Contract of Bisexual Erasure**. Yale Law School Legal Scholarship Repository, New Haven, v. 1, n. 1, p.353-461, 2000.